

SILVA, A. D. O. da. O uniforme das alunas da primeira turma de formandas da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, VI., 2016, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2016.

Andressa Daiany Oliveira da Silva¹
Cláudia Alessandra Pereira Paixão²
Waldere Fabri Pereira Ribeiro³
FAPEMIG⁴

Pesquisa de cunho histórico-social, que teve como objetivos descrever os uniformes utilizados pelas alunas da primeira turma na implantação e consolidação da EEWB e, analisar o significado desses uniformes na implantação do modelo de enfermeira para Itajubá, consubstanciado pelo Padrão Anna Nery. O estudo teve como objeto o uniforme implantado na EEWB na época de sua criação, como estratégia para a criação de um modelo de enfermeira para a cidade de Itajubá. Utilizou-se fotografias, imagens, linguagem fotográfica e iconográfica com o interesse de interpretar a imagem e não a sua produção. O local de estudo foi a EEWB. O recorte temporal englobou o período compreendido entre 1955 e 1958. O marco inicial (1955) representou o início do funcionamento da escola e o final (1958) referiu-se ao ano da formatura da primeira turma. Foram selecionadas 8 fotografias a partir de critérios que atenderam aos objetivos propostos, sendo: estar dentro do recorte temporal; serem fotografias de alunas uniformizadas da primeira turma de formandas e serem fotografias das alunas em ocasiões diferentes, quais sejam: das alunas em sala de aula; no internato; em recepção da entrega da touca; em visitas em escolas da cidade; visita ao 4º batalhão de Engenharia e Combate; no desfile de sete de setembro e no dia da formatura. Com base no recorte temporal, os dados serão obtidos através da análise de fontes: I) primárias: 8 fotografias das alunas da primeira turma de formandas com tipos diferentes de uniformes em várias ocasiões. Essas fotografias pertencem ao acervo pessoal da professora Waldere Fabri Pereira Ribeiro, coorientadora da pesquisa que as colocaram à disposição e, II) secundárias: corresponde aos livros, teses e estudos que abordam a imagem social e identidade da enfermeira, papel e evolução do vestuário e história e ensino da enfermagem no Brasil. Para a análise do documento fotográfico foi utilizado um roteiro composto de quatro partes: a primeira permitiu a identificação da fotografia; a segunda fez uma análise técnica; a terceira fez a análise propriamente dita do documento e a quarta a articulação da mesma com as questões pertinentes ao estudo. A mesma professora que dispunha das fotos, foi a responsável pela criação do roteiro iconográfico e após a obtenção da autorização da mesma e da instituição, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da EEWB, que aprovou a realização da pesquisa, com parecer consubstanciado nº: 917.638. A pesquisa seguiu os preceitos da Resolução 466/12, do Ministério da Saúde no que diz respeito à autonomia, não-maleficência, beneficência, justiça e assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado. Com base na

¹ Bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação Científica. Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: oliveirany17@hotmail.com

² Orientadora. Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, docente na Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: claapp@hotmail.com

³ Coorientadora. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: walfabri@gmail.com

⁴ Fonte Financiadora

interpretação dos conteúdos teóricos estudados e análise fotográfica dos uniformes em questão, os resultados mostraram que o uso do uniforme utilizado pelas alunas, em qualquer ocasião era uma obrigatoriedade e que a vestimenta sofria alterações nos diversos momentos e locais, mas sempre com o objetivo de caracterizar a aluna de enfermagem para o reconhecimento de sua imagem em qualquer lugar onde ela estivesse, exigindo também uma apresentação impecável. Pôde-se perceber também que em muitos detalhes, parecido aos usados pelas alunas da EEAN em diferentes atividades escolares, onde, cada elemento das vestimentas eram envolvidos por um significado e era compatível à função a ser exercida. Especificamente foram analisados elementos como o avental, o vestido, a touca, a capa, dentre outros aspectos consideráveis. Conclui-se que a realização deste estudo possibilitou descrever os uniformes utilizados pelas alunas da primeira turma da EEWB em diferentes moldes, de acordo com cada ocasião e função a ser exercida pela aluna; o uso desses uniformes teve um enorme significado na implantação do modelo de enfermeira para Itajubá; e que há uma forte relação entre os uniformes usados pela primeira turma da EEWB com os uniformes usados pelas alunas da EEAN na mesma época. Considera-se também a evidência da importância do uniforme para a identificação e diferenciação de um determinado grupo ou instituição. No que diz respeito especificamente ao profissional de enfermagem, o uniforme sempre cumpriu com primazia o seu papel ao longo da história, tendo a enfermeira o uniforme como uma “marca registrada”. Por meio da análise minuciosa de fotografias em diferentes ocasiões, bem como o estudo profundo da literatura, evidenciou-se também que as características do uniforme das alunas da EEWB eram bem semelhantes as composições das roupas usadas pelas alunas da EEAN, onde, ambas as instituições seguiram os moldes nightingaleanos. Cada uniforme foi pensado e confeccionado com tecidos e características próprias a fim de melhor exercer a sua função diante de cada ocasião e atividade exercida pela aluna de enfermagem. Portanto, fica nítida a razão da existência de mais de um tipo de uniforme. Vemos a total relação dos uniformes utilizados pelas alunas da EEWB com a moda da época vigente. O fato dos uniformes serem confeccionados de acordo com as concepções da moda, vai além da pretensão de se seguir um padrão ou um sistema de comportamento. Ao relacioná-los, vemos no uniforme a intensidade do seu valor simbólico e significado moral, já que a moda leva consigo conceitos, conteúdos, contextos e pensamentos. A pesquisa conseguiu atribuir à sua estrutura o cunho histórico, buscando apenas produzir o conhecimento e fazer uma análise crítica acerca de acontecimentos passados, sem reconstruí-los. Sendo assim, o seu intuito inicial foi atingido. Este estudo, com toda a sua originalidade possibilitou discutir abertamente sobre a imagem e identidade do profissional de enfermagem, mais precisamente das alunas da EEWB. Acredita-se que o trabalho possibilitará uma mudança na concepção dos estudantes e profissionais de enfermagem acerca do significado e importância do uso do uniforme para o enfermeiro, visto que nos dias atuais esse ato tem sido banalizado. Foram muitas as contribuições, contudo, ainda há a necessidade de se ampliar as pesquisas acerca da história da enfermagem brasileira, principalmente no que diz respeito à outros elementos significativos na enfermagem. Foi possível alcançar os objetivos inicialmente propostos e responder todas as indagações que mobilizaram esse trabalho, bem como compreender a relação do uniforme com a história do profissional de Enfermagem no Brasil.

Palavras-chave: História da Enfermagem. Escolas de Enfermagem. Uniformes. História.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. de C. A enfermagem não é mais uma profissão submissa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 60, n. 1, p. 96-98, fev. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672007000100018&script=sci_arttext> Acesso em: 17 mai. 2015.

OGUISSO, T.; CAMPOS, P. F. de S.; FREITAS, G. F. de. **Do sagrado ao profano: a indumentária e as representações da enfermagem**. São Paulo: EEUSP, 2007.

PERES, M. A. A.; PADILHA, M. I. C. S. Uniforme como signo de uma nova identidade de enfermeira no Brasil (1923-1931). **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452014000100112&script=sci_arttext.> Acesso em: 25 nov. 2015.

PROCHET, T. C. et al. Comunicação não-verbal e história da Enfermagem: as representações do uniforme na formação da identidade profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 107-112, mar./abr. 2010. Disponível em: <<http://web.b.ebscohost.com/>.> Acesso em: 17 ago. 2015.

RIBEIRO, I.; SILVA, V. L. G. da. Das materialidades da escola: o uniforme escolar. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 3, jul./set. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022012000300003&lng=pt&nrm=iso.> Acesso em: 25 nov. 2014.

RIBEIRO, W. F. P. **Escola de Enfermagem Wenceslau Braz: da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá à Congregação das Irmãs da Providencia de GAP (Itajubá, 1953-1959)**. 2007. 139f. Tese (Doutorado em Enfermagem)–Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/Trabalhos/Waldere_Fabri_Pereira_Ribeiro.pdf.> Acesso em: 05 jun. 2015.

ROCHE, D. **A cultura das aparências: uma história da indumentária: séculos XVII e XVIII**. São Paulo: Senac, 2007.

SANTOS, C. Z. G. dos; SANTOS, J. R. dos. Design de moda: o corpo, a roupa e o espaço que os habita. **Revista Multidisciplinar UNIESP**, São Paulo, n. 9, p. 204-213, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.uniesp.edu.br/revista/revista9/pdf/artigos/17.pdf>> Acesso em: 2 ago. 2015.

SANTOS, T. C. F. S.; et. al. Participação americana na formação de um modelo de enfermeira na sociedade brasileira na década de 1920. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 966-973, ago. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a25.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

SIMILI, I. G.; CAMACHO, P.; PONTE, P. Educação e moda: uniformes de enfermagem na segunda guerra mundial. **Modapalavra E-periódico**, Florianópolis, v. 3, n. 6, p. 80-102, jul/dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7942/5489>>. Acesso em: 5 ago. 2015.